

Curso: Agronomia	Ano/Período: 2025/2	Bimestre: 2	Data: 28/11/2025
Disciplina: Estatística Fundamental		Valor: 2,0	Prof.: Antonio Melo
Aluno(a):		Menção obtida: _____, ____	Visto do Aluno(a)



Z calculado para média	Z calculado para proporção	densidade exponencial	distribuição acumulada exponencial
$Z_c = \frac{\bar{x} - \mu}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}}$	$Z_c = \frac{\hat{p} - p}{\sqrt{\frac{p(1-p)}{n}}}$	$f(x) = \begin{cases} \lambda e^{-\lambda x}, & \text{se } x \geq 0 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$	$F(x) = \begin{cases} 1 - e^{-\lambda x}, & \text{se } x \geq 0 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$

⇒ Lembre-se de identificar-se e ler com atenção os enunciados!

SIMULADO – Distribuições de Probabilidade Exponencial, Normal e Teste de Hipóteses

Soluções comentadas...

- 1 Suponha que a duração de um componente eletrônico possui distribuição exponencial de parâmetro $\lambda = 1$, calcule usando $e \approx 2,71828$:

- a) A probabilidade de que a duração esteja entre 5 e 15.

A probabilidade de que a duração esteja entre 5 e 15 é denotada por $P(5 < X < 15)$ e, como a distribuição é exponencial, temos

$$\begin{aligned} P(5 < X < 15) &= P(X < 15) - P(X < 5) \\ &= 1 - e^{-15} - (1 - e^{-5}) \\ &= e^{-5} - e^{-15} \\ &= 0,006737947 - 0,000000306 \\ &= 0,006737641 \end{aligned}$$

- b) O valor t_0 tal que a probabilidade de que a duração seja maior que t_0 assuma o valor 0,01.

Queremos um t_0 de forma que $P(X > t_0) = 0,01$, ou seja, usando o complementar da função de distribuição, temos $P(X > t_0) = 0,01 \iff e^{-t_0} = 0,01$. Tomando o ln de ambos os lados, temos $-t_0 = -4,605170186 \Rightarrow t_0 = 4,605170186$.

- 2 O tempo total necessário para um serviço de rotina na transmissão de um carro segue uma distribuição normal com média 45 minutos e desvio padrão 8 minutos. O gerente de serviço planeja começar o serviço na transmissão de um carro de um cliente 10 minutos depois do carro ser desmontado, e o cliente é informado de que o carro estará pronto dentro de 1 hora. Qual é probabilidade de que o gerente de serviço esteja errado?

Primeiramente, o que seria "o gerente de serviço estar errado? Se ele deu um prazo de 60 minutos para a entregar o carro, ele estará errado se o serviço total passar desse prazo. Agora, note que a v.a. foi definida sobre o tempo de serviço da transmissão apenas, sem incluir a desmontagem. Dessa forma, como $60-10 = 50$, o gerente estará errado se o tempo de serviço da transmissão passar de 50 minutos. Portanto, o

que queremos calcular é $P(X > 50)$. Usando o escore Z, temos

$$\begin{aligned} P(X > 50) &= P\left(Z > \frac{50 - 45}{8}\right) \\ &= P(Z > 0,63) \\ &= 0,5 - P(0 < Z < 0,63) \\ &= 0,5 - 0,2357 \\ &= 0,2643 \text{ ou } 26,43\% \end{aligned}$$

- 3 A média dos diâmetros internos de uma amostra de 200 arruelas produzidas por uma certa máquina é 0,502 cm e o desvio-padrão é 0,005. A finalidade para qual essas arruelas são fabricadas permite a tolerância máxima, para o diâmetro, de 0,496 a 0,508 cm. Se essa tolerância não se verificar, as arruelas serão consideradas defeituosas. A percentagem de arruelas defeituosas produzidas pela máquina, admitindo-se que os diâmetros são distribuídos normalmente, é de quanto?

Tirando o detalhe do zero a mais no desvio padrão, aqui o resultado é objetivo. Como queremos a porcentagem de arruelas defeituosas, podemos simplesmente calcular a porcentagem de arruelas não-defeituosas e tomar o complementar (dá pra calcular as defeituosas direto, mas pra que fazer dois complementares se podemos fazer apenas um? ☺). Temos

$$\begin{aligned} P(0,496 < X < 0,508) &= P\left(\frac{0,496 - 0,502}{0,005} < Z < \frac{0,508 - 0,502}{0,005}\right) \\ &= P\left(\frac{-0,006}{0,005} < Z < \frac{0,006}{0,005}\right) \\ &= P(-1,2 < Z < 1,2) \\ &= 2 \cdot P(0 < Z < 1,2) \\ &= 2 \cdot 0,3849 \\ &= 0,7698 \text{ ou } 76,98\% \end{aligned}$$



Portanto, a percentagem de arruelas defeituosas produzidas é $100\% - 76,98\% = 23,02\%$.

- 4** Suponha que as medidas da corrente elétrica em pedaço de fio sigam a distribuição Normal, com uma média de 10 miliamperes e uma variância de 4 miliamperes. Determine o valor para o qual a probabilidade de uma medida da corrente estar abaixo desse valor seja 0,98.

Assim como na primeira questão, nos é dada uma probabilidade e precisamos encontrar o valor que produz essa probabilidade dentro da distribuição normal agora. Queremos um x_0 tal que $P(X < x_0) = 0,98$. Usando escore Z , temos

$$P(X < x_0) = P\left(Z < \frac{x_0 - 10}{2}\right) = 0,98$$

$$\Rightarrow P\left(0 < Z < \frac{x_0 - 10}{2}\right) = 0,98 - 0,5 = 0,48$$

(Lembre que os valores da tabela começam a contar do zero)

Como o valor z_0 da tabela mais próximo de 0,48 é 2,05 segue daí que devemos ter

$$\frac{x_0 - 10}{2} = 2,05$$

$$\Rightarrow x_0 - 10 = 4,10$$

$$\Rightarrow x_0 = 14,10$$

Portanto, para o valor de 14,1 miliamperes de corrente a probabilidade de um valor estar abaixo dele é 0,98 como desejado.

- 5** Um fabricante de pneus de trator afirma que seus pneus radiais suportam uma quilometragem de 40000 km, no mínimo. Para uma amostra aleatória de 49 pneus observou-se uma média de duração de 38000 km. Sabe-se que o desvio padrão populacional da duração dos pneus é de 3500 km. Utilizando um nível de significância de 3%, a afirmação do fabricante é verdadeira?

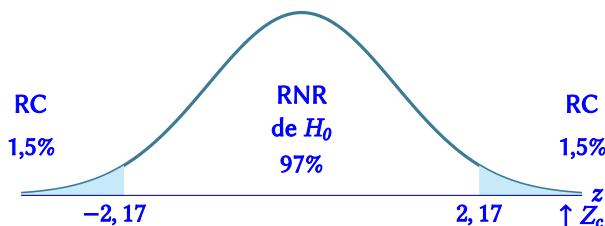
Ao nível de 3%, temos:

$$\begin{cases} H_0 : \mu = 40000 & \bar{x} = 38000 \\ H_a : \mu \neq 40000 & n = 49 \end{cases} \quad \text{erro padrão} = \frac{3500}{\sqrt{49}} = 500$$

Assumindo a média hipotética, temos

$$Z_c = \frac{\bar{x} - \mu}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}} = \frac{38000 - 40000}{500} = \frac{-2000}{500} = -4.$$

Como o teste é bilateral e $\alpha = 0,03$, então temos $Z_{\frac{\alpha}{2}} = 2,17$ pela tabela (Lembre-se que $0,03 \div 2 = 0,015$ e que $0,5 - 0,015 = 0,485$ gerado por $z_0 = 2,17$).



Como $Z_c \in RC$, rejeita-se H_0 , isto é, ao nível de 3% podemos concluir que a afirmação do fabricante não é verdadeira.

- 6** Em um estudo de 71 fumantes que estavam procurando deixar de fumar utilizando uma terapia especial, 32 não estavam fumando um ano após o tratamento. Ao nível de 10% de significância, teste a afirmação de que, dos fumantes que procuraram deixar de fumar com aquela terapia, no máximo 25% voltam a fumar um ano após o tratamento. Esses resultados sugerem que a terapia não é eficaz?

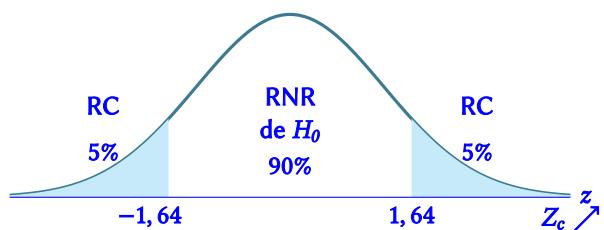
Temos:

$$\begin{cases} H_0 : p = 0,25 & x = 32 \\ H_a : p \neq 0,25 & n = 71 \end{cases} \quad \text{proporção amostral} = \frac{32}{71} \approx 0,45$$

O erro padrão é $\sqrt{\frac{p(1-p)}{n}} = \sqrt{\frac{0,25 \cdot 0,75}{71}} = 0,0514$. Assim, assumindo a proporção hipotética, temos

$$Z_c = \frac{\hat{p} - p}{\sqrt{\frac{p(1-p)}{n}}} = \frac{0,45 - 0,25}{0,0514} = \frac{0,2}{0,0514} = 38,91.$$

Como o teste é bilateral e $\alpha = 0,1$, então temos $Z_{\frac{\alpha}{2}} = 1,64$ pela tabela.



Como $Z_c \in RC$, rejeita-se H_0 , isto é, podemos aceitar que muito mais do que 25% voltam a fumar depois, a 10% de risco, o que sugere que a terapia não é eficaz.

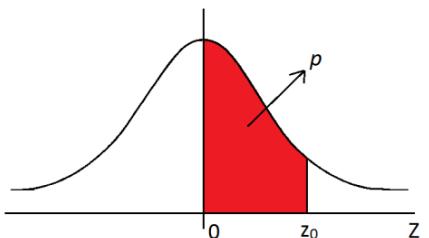


Tabela da Distribuição Normal Padrão Unicaudal $P(0 \leq z_n \leq Z)$